



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Telensino Gramática

FUNÇÕES SINTÁTICAS A NÍVEL DA FRASE

O vapor inglês	trouxe muitos passageiros!!
↓	↓
SUJEITO	PREDICADO

FUNÇÕES SINTÁTICAS A NÍVEL DA FRASE

Amigo, ↓	felizmente, ↓	o vapor inglês ↓	trouxe muitos passageiros!! ↓
VOCATIVO	MODIFICADOR (DE FRASE)	SUJEITO	PREDICADO

SUJEITO SIMPLES E COMPOSTO

SUJEITO **PREDICADO**



Ricardo Reis **conhece a cidade.**

Ricardo Reis e Lídia **conhecem a cidade.**

Ambos **conhecem a cidade.**

Eles **conhecem a cidade.**

CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO



Sujeito simples (um grupo nominal)

Sujeito composto (dois grupos nominais ligados pela conjunção “e”)

Sujeito simples (quantificador universal)

Sujeito simples (pronome pessoal)

SUJEITO SIMPLES E COMPOSTO

SUJEITO **PREDICADO**



Todos **conhecem a cidade.**

Quem chegou no vapor (=ele) **conhece a cidade.**

CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO



Sujeito simples (pronome indefinido)

Sujeito simples (oração subordinada substantiva relativa (sem antecedente))

SUJEITO SIMPLES E COMPOSTO

PREDICADO SUJEITO



Centra-se em Lisboa

a deambulação geográfica de
Ricardo Reis.

CLASSIFICAÇÃO
DO SUJEITO



Sujeito simples
(grupo nominal)

OUTROS TIPOS DE SUJEITO

SUJEITO **PREDICADO**



∅

(Eles) Conhecem a cidade.

∅

Conhece-se a cidade. (=alguém)

**CLASSIFICAÇÃO DO
SUJEITO**



Sujeito (nulo) subentendido

Sujeito (nulo) indeterminado

SUJEITO ORACIONAL

PREDICADO **SUJEITO**



É certo **que Ricardo Reis visite o túmulo de Pessoa.**
(=Isso **é certo**)

É difícil **escolher entre Marcenda e Lídia.**
(=Isso **é difícil**)

É importante **que Lídia ouça as novidades trazidas por Daniel.** (=Isso **é importante**)

É lógico **que Ricardo Reis conheça a situação política do seu país através do jornais.**
(=Isso **é lógico**)

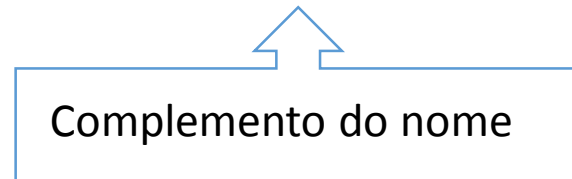
Classificação da oração com função de sujeito

Oração subordinada substantiva completa

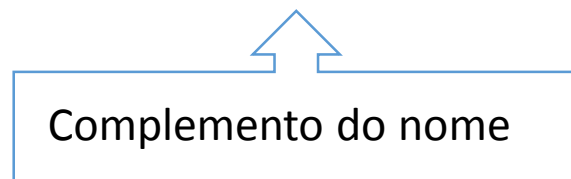
FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO NOMINAL :

1. O COMPLEMENTO DO NOME

Os pertences de Ricardo Reis foram arrumados no armário.



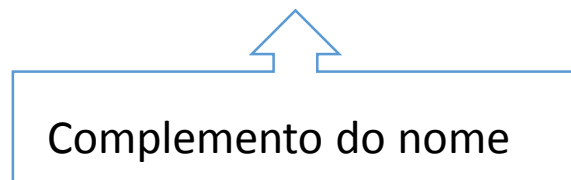
A obra saramaguiana aborda a realidade histórica dos anos 30.



EM QUE SITUAÇÕES PODEREMOS TER UM COMPLEMENTO DO NOME?

1. Quando temos um nome deverbal (=derivado de um verbo):

Um pedido **de casamento** foi feito por Reis a Marcenda.



EXEMPLO DE NOMES DEVERBAIS:

Interessar-se (por) > o interesse (por)

Reagir (contra) > a reação (contra)

Desejar > o desejo (de)

Gostar (de) > o gosto (de)

Necessitar (de) > a necessidade (de)

Construir > a construção (de) / o construtor (de)

Oferecer > a oferta (de)

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=derdict&act=list&letter=e&type=s0v>

(Consultar Dicionário de Nomes Deverbais)

2. Com nomes que selecionam um grupo preposicional:

A vontade **de casar com Marcenda** levou Ricardo Reis a pedi-la em casamento.

EXEMPLO DE NOMES QUE SELECIONAM

PREPOSIÇÃO:

A hipótese de ...

A saudade de...

A aversão a ...

3. Quando o nome se relaciona com uma atividade, ou profissão, e o grupo preposicional especifica essa mesma atividade:

Salvador, o gerente **do hotel Bragança**, levou a Reis a contrafé proveniente da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado.

4. Quando o nome deriva de um adjetivo.

É muito acentuada a diferença **entre Marcenda e Lídia**.

5. Quando há relação de parentesco, amizade
ou outro tipo de relação.

Daniel, o meio-irmão **de Lídia**, manifesta a sua oposição ao regime totalitarista. (= *o seu meio-irmão*)

6. Quando há uma relação parte-todo:

Reis passava, distraído, as páginas **do jornal**.

7. Quando há uma relação de possuidor ou agente:

Ao sair do navio, as malas **de Reis** são transportadas por um bagageiro para o táxi.

8. Quando são nomes icónicos (foto, imagem, desenho, figura, quadro, tela, etc.):

Ricardo Reis vê nos jornais a fotografia **do zepelim que sobrevoou Lisboa.**

9. Nomes que indicam a matéria / o material de que são feitos:

O vestido **de seda** lembrava a Reis as origens de Marcenda.

10. Nomes que indicam a origem / a fonte:

O aroma do vinho **do Porto** deixou o hóspede muito agradado.

11. Nomes que indicam probabilidade / possibilidade

A probabilidade **de Reis visitar o túmulo de Fernando Pessoa** é muito grande.

11. Nomes que indicam **fração**:

Lídia contou a Reis uma parte **da sua vida**.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO NOMINAL:

2. O MODIFICADOR DO NOME

SUJEITO

PREDICADO



Reis, heterónimo pessoano, deambula pela cidade labiríntica.

Modificador apositivo
do nome

Modificador restritivo do
nome

1. MODIFICADOR RESTRITIVO DO NOME

O empregado trouxe à mesa o almoço de Marcenda: um prato de peixe e outro com fruta.

O empregado **que ainda não estava de folga** [oração subordinada adjetiva relativa restritiva] trouxe à mesa o almoço de Marcenda: um prato de peixe **sem espinhas** [grupo preposicional] e outro com fruta **descascada** [grupo adjetival].

2. MODIFICADOR APOSITIVO DO NOME

Um empregado trouxe à mesa o almoço de Marcenda, um prato de peixe e outro com fruta.

Um empregado **(que não parece ainda ter acordado)** **[uso de parênteses]** trouxe à mesa o almoço de Marcenda, **a jovem de braço paralisado:** **[uso de vírgula]** um prato de peixe - **de ótimo sabor e aspeto** - **[uso de travessões]** e outro com fruta.

Um empregado **(que não parece ainda ter acordado)**
[oração subordinada adjetiva relativa explicativa] trouxe à
mesa o almoço de Marcenda, **a jovem de braço paralisado:**
[grupo nominal] um prato de peixe - **de ótimo sabor e**
aspecto [grupo preposicional] - e outro com fruta.

EXERCÍCIO 1

Em «De início, Reis sentiu um grande abatimento, depois chegaram o alheamento e a indiferença», o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome
- B) complemento direto
- C) sujeito
- D) predicado

EXERCÍCIO 1

Em «De início, Reis sentiu um grande abatimento, depois chegaram o alheamento e a indiferença», o constituinte sublinhado desempenha a função sintática de

- A) complemento do nome
- B) complemento direto
- C) sujeito**
- D) predicado

EXERCÍCIO 2

Identifique a função sintática desempenhada pela expressão sublinhada na frase «A ideia de que Reis perfilharia a criança não se concretizou».

EXERCÍCIO 2

Identifique a função sintática desempenhada pela expressão sublinhada na frase «A ideia de que Reis perfilharia a criança não se concretizou».

R: **Complemento do nome**

EXERCÍCIO 3

Em «A obra saramaguiana apresenta ambientes de época que retratam os acontecimentos históricos e políticos do panorama internacional», o «que» tem a função sintática de

- A) complemento do nome
- B) complemento direto
- C) sujeito
- D) predicado

EXERCÍCIO 3

Em «A obra saramaguiana apresenta ambientes de época que retratam os acontecimentos históricos e políticos do panorama internacional», o «que» tem a função sintática de

- A) complemento do nome
- B) complemento direto
- C) sujeito**
- D) predicado

EXERCÍCIO 4

Identifique a função sintática desempenhada pela expressão destacada na frase «É verdade que se deu em Portugal a Revolta dos Marinheiros».

EXERCÍCIO 4

Identifique a função sintática desempenhada pela expressão destacada na frase «É verdade que se deu em Portugal a Revolta dos Marinheiros».

R: **Sujeito**

EXERCÍCIO 5

Identifique a função sintática do termo destacado na frase «Não precisas de sentir ciúmes, Lídia, das atenções dadas a Marcenda».

EXERCÍCIO 5

Identifique a função sintática do termo destacado na frase «Não precisas de sentir ciúmes, Lídia, das atenções dadas a Marcenda».

R: **Vocativo**

EXERCÍCIO 6

O uso de travessão duplo na frase «A mão paralisada de Marcenda – que sempre estava pesada, imóvel e morta – caía sobre o seu colo» justifica-se pela necessidade de

- A) introduzir um modificador apositivo do nome.
- B) destacar um modificador restritivo do nome.
- C) registrar falas em discurso direto.
- D) marcar uma alteração de interlocutor.

EXERCÍCIO 6

O uso de travessão duplo na frase «A mão paralisada de Marcenda – que sempre estava pesada, imóvel e morta – caía sobre o seu colo» justifica-se pela necessidade de

- A) introduzir um modificador apositivo do nome.**
- B) destacar um modificador restritivo do nome.
- C) registrar falas em discurso direto.
- D) marcar uma alteração de interlocutor.

EXERCÍCIO 7

No excerto «Inexplicavelmente, a cadela Ugolina comia sempre todas as suas ninhadas», o advérbio sublinhado tem a função sintática de

- A) Sujeito.
- B) Modificador.
- C) Predicado.
- D) Complemento do nome.

EXERCÍCIO 7

No excerto «Inexplicavelmente, a cadela Ugolina comia sempre todas as suas ninhadas», o advérbio sublinhado tem a função sintática de

- A) Sujeito.
- B) Modificador.**
- C) Predicado.
- D) Complemento do nome.

EXERCÍCIO 8

Na frase «Lídia, a jovem criada do Hotel Bragança, faz a distribuição dos pequenos-almoços pelos quartos do hotel», os elementos destacados são, respetivamente,

- A) complemento do nome e modificador restritivo do nome.
- B) modificador apositivo do nome e modificador restritivo do nome.
- C) modificador apositivo do nome e complemento do nome.
- D) dois modificadores restritivos do nome.

EXERCÍCIO 8

Na frase «Lídia, a jovem criada do Hotel Bragança, faz a distribuição dos pequenos-almoços pelos quartos do hotel», os elementos destacados são, respetivamente,

- A) complemento do nome e modificador restritivo do nome.
- B) modificador apositivo do nome e modificador restritivo do nome.
- C) modificador apositivo do nome e complemento do nome.**
- D) dois modificadores restritivos do nome.

EXERCÍCIO 9

Na frase «Lídia, a criada, acabou por ser mãe solteira», a função sintática de modificador apositivo do nome é-nos dada através de

- A) um adjetivo.
- B) um pronome.
- C) um nome.
- D) um advérbio.

EXERCÍCIO 9

Na frase «Lídia, a criada, acabou por ser mãe solteira», a função sintática de modificador apositivo do nome é-nos dada através de

- A) um adjetivo.
- B) um pronome.
- C) um nome.**
- D) um advérbio.

FIM

Trabalho realizado com base nos seguintes documentos orientadores:

Programa e Metas Curriculares do Ensino Secundário.
Aprendizagens Essenciais de 10º e 11º anos.